

## **PROGRAMA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO SOCIAL E SOCIOEDUCAÇÃO**

Coordenador: MAGDA MARTINS DE OLIVEIRA

A Socioeducação através de uma Perspectiva Educativa e Interdisciplinar  
O presente resumo tem como intuito apresentar o Programa de Prestação de Serviços à Comunidade, que atua no acompanhamento de adolescentes em conflito com a lei, a dimensão educativa do trabalho e o impacto da experiência sobre os extensionistas. O PPSC foi fundado no ano de 1997 a partir de convênio entre a reitoria da UFRGS e o Juizado da Infância e da Juventude, visando a execução da medida de Prestação de Serviços à Comunidade pela Universidade (Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 112 e 117) com adolescentes. É cabível salientar que a gestão do programa é embasada na educação e na interdisciplinaridade, sendo a equipe composta por pessoas de áreas distintas, como pedagogia, artes, psicologia, filosofia e políticas públicas. Por conseguinte, a pluralidade dessa relação faz com que floresça o cunho pedagógico previsto no cumprimento das medidas, concretizando nosso objetivo fundamentado na potência da socioeducação: o crescimento pessoal do adolescente em interseção com o compromisso social da Universidade. Ao longo dos seus 22 anos de existência, o PPSC já recebeu mais de 1800 adolescentes e já inclui na equipe mais de 120 estudantes. Ressalta-se, que é a partir da compreensão de que uma medida socioeducativa deve contribuir na tomada de consciência e na expansão do repertório de possibilidades do adolescente - ao invés de punir e oprimir - que se torna consuetudinário para os bolsistas o (com) partilhar com os adolescentes. A metodologia do fazer com articulada com o papel de referência, assumido por cada integrante do PPSC, se faz presente não só nos acolhimentos e entrevistas iniciais, mas também nas oficinas socioeducativas e nos setores onde os adolescentes desenvolvem suas tarefas, construindo, assim, a essência do programa. Destarte, as histórias dos adolescentes e dos extensionistas entrecruzam-se e passam a ser tecidas no âmbito do programa, da universidade e, até mesmo, da cidade durante os acompanhamentos (ir até o setor, fazer algum documento, buscar vaga na escola...). Desencadeia-se, dessa forma, tanto uma formação mais ampla assentada na prática profissional situada, quanto uma imersão nas vivências e experiências do acompanhar e do ser acompanhado que sustentam um contínuo processo de (des)construção e (re)construção para todos os envolvidos.